

## **COMISSÃO DE COMISSÃO DE TRABALHO, DE ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO - CTASP**

### **REQUERIMENTO Nº , DE 2007 (Do Sr. Deputado Eduardo Valverde )**

Requer que seja realizada por esta Comissão de Trabalho de Administração e Serviço Público – CTASP, audiência pública, convidando representante do Ministério Público do Trabalho, representante da Delegacia Regional do Trabalho, o Presidente da Federação Interestadual dos Trabalhadores em Telecomunicações (Fittel) e o Presidente da BrasilTelecom a prestar esclarecimentos sobre precarização das condições de trabalho dos funcionários terceirizados da empresa BrasilTelecom.

Senhor Presidente:

Requer que seja realizada por esta Comissão de Trabalho de Administração e Serviço Público – CTASP, audiência pública, convidando as autoridades acima nomeadas a prestar esclarecimentos sobre precarização das condições de trabalho dos funcionários terceirizados da empresa BrasilTelecom.

### **JUSTIFICAÇÃO**

Os jornais de todo país têm noticiado alertas às autoridades e sociedade oriundas dos Sindicatos dos Trabalhadores em Telecomunicações (Sinttel) da área de atuação da Brasil Telecom e a Federação Interestadual dos Trabalhadores em Telecomunicações (Fittel), para os riscos de piora na qualidade do serviço prestado pela Brasil Telecom aos usuários de Brasília, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Tocantins, Rondônia e Acre. As entidades sindicais temem sérios prejuízos às redes de telefonia nestes estados, caso a Brasil Telecom prossiga com a sua política de cortes lineares de custos através de demissões em massa de trabalhadores e reduções de valores nos contratos de empresas terceirizadas.

Com efeito, os serviços de manutenção, instalação e reparos da rede telefônica, assim como vários serviços de atendimento e suporte ao consumidor, já estão no seu limite operacional. Os trabalhadores desses setores sofrem em demasia com os baixos salários, e também com as péssimas condições de trabalho e segurança. Prova disto é que, desde 1998, houve 27 mortes de trabalhadores a serviço da empresa.

Sendo assim, é inaceitável qualquer redução nos valores pagos às empresas terceirizadas que realizam estes serviços. O rebaixamento desses contratos vai acarretar demissões de trabalhadores, precarização dos postos de trabalho e a consequente piora na quantidade e qualidade dos serviços prestados pela Brasil Telecom que, diga-se de passagem, já é bastante sofrível.

Sala das Comissões, em 10 de outubro de 2007.

**EDUARDO VALVERDE**  
Deputado Federal  
(PT-RO)